

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: SAO JOSE DAS PALMEIRAS

Relatório Anual de Gestão 2019

ERONISES FERNANDES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS
Região de Saúde	20ª RS Toledo
Área	182,42 Km²
População	3.654 Hab
Densidade Populacional	21 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/02/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6585213
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA TIRADENTES 1000
Email	centrodesaude@hotmail.com
Telefone	(45)3259-1062

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/02/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	GILBERTO FERNANDES SALVADOR
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ERONISES FERNANDES DA SILVA
E-mail secretário(a)	pmsjpalmeiras@gmail.com
Telefone secretário(a)	4532591150

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/02/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	04/1994
CNPJ	09.005.558/0001-34

Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	Gilberto Fernandes Salvador

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/02/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/02/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 20ª RS Toledo

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ASSIS CHATEAUBRIAND	969.588	33362	34,41
DIAMANTE D'OESTE	309.109	5253	16,99
ENTRE RIOS DO OESTE	122.071	4539	37,18
GUAÍRA	560.508	33119	59,09
MARECHAL CÂNDIDO RONDON	748.003	52944	70,78
MARIPÁ	283.802	5603	19,74
MERCEDES	200.864	5536	27,56
NOVA SANTA ROSA	204.666	8219	40,16
OURO VERDE DO OESTE	293.042	5996	20,46
PALOTINA	651.228	31846	48,90
PATO BRAGADO	135.285	5610	41,47
QUATRO PONTES	114.393	4015	35,10
SANTA HELENA	758.229	26490	34,94
SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS	182.418	3654	20,03
SÃO PEDRO DO IGUAÇU	308.328	5897	19,13
TERRA ROXA	800.786	17481	21,83
TOLEDO	1197.016	140635	117,49
TUPÃSSI	310.912	8124	26,13

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO 03/2019	
Endereço	Av. José Bonifácio 1254 Centro Centro	
E-mail	josianisaft@gmail.com	
Telefone	4532591271	
Nome do Presidente	Cleiton Luiz Pereira de Almeida	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	13
	Governo	1
	Trabalhadores	6
	Prestadores	5

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2019

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

28/05/2019



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

25/09/2019



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

20/02/2020



• Considerações

Para a identificação da Secretaria Municipal de Saúde de São José das Palmeiras, esclarecemos que:

Em relação a ausência no item 1.2 Secretaria de Saúde - CNPJ solicitamos a correção para o órgão competente via Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o que pode levar um tempo de correção da base de dados.

A natureza jurídica do Fundo Municipal de Saúde - A Lei Complementar nº 141/2012 regulamenta o §3º do art. 198 da Constituição Federal e revoga o art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (redação dada pela Emenda Constitucional n. 29/2000). O Fundo de Saúde tem que ser instituído por lei e mantido em funcionamento pela administração direta do Município, porém, não dispõe de personalidade jurídica (natureza jurídica 120.1), o fundo de saúde tem CNPJ na condição matriz; conforme IN da Receita Federal do Brasil nº 1470/2014.

No que se refere ao item 1.7 conselho de saúde - informamos que já foi solicitada correção na base de dados, quanto a paridade dos representantes no Conselho, de acordo com a legislação vigente e regimento interno, o CMS de São José das Palmeiras possui 6 representantes do segmento usuários, 3 do segmento trabalhadores e 3 do segmento gestor/prestador, estando em acordo com a legislação vigente

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O **Relatório Anual de Gestão (RAG 2019)** é, por definição, o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, tendo como base o conjunto de indicadores definidos na PAS 2019 para acompanhar o cumprimento das metas nela fixadas.

O RAG deve ser elaborado, portanto, em conformidade com a PAS 2019 e indicar, inclusive, as eventuais necessidades de ajustes no Plano de Saúde. É também um relatório que serve de instrumento às ações de auditoria e de controle.

Do ponto de vista da estrutura, o RAG conterá, minimamente: o resultado da apuração dos indicadores; a análise da execução da programação (física e orçamentária/financeira); as recomendações (por exemplo, revisão dos indicadores, reprogramação). Portanto, além de apresentar o desempenho da execução das ações e o grau de cumprimento das metas da Programação Anual de Saúde a partir do conjunto de indicadores definidos, o Relatório Anual de Gestão fornece as bases para o ajuste do Plano e indica os rumos para a programação do ano seguinte.

O presente relatório é o fruto de uma construção coletiva representada pelo esforço de todos os trabalhadores da saúde que atuam na Unidade Básica de Saúde e nos diversos setores da Secretaria. Com ele pretende-se fomentar debates e críticas construtivas para o aperfeiçoamento da Gestão do Sistema Único de Saúde do Município de São José das Palmeiras.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	117	66	183
5 a 9 anos	187	123	310
10 a 14 anos	135	148	283
15 a 19 anos	151	146	297
20 a 29 anos	268	322	590
30 a 39 anos	310	259	569
40 a 49 anos	296	299	595
50 a 59 anos	222	239	461
60 a 69 anos	158	172	330
70 a 79 anos	79	73	152
80 anos e mais	40	34	74
Total	1.963	1.881	3.844

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
São José das Palmeiras	59	52	74

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	13	13	13	7
II. Neoplasias (tumores)	64	39	37	62	49
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	4	1	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	2	-	3	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	14	6	13	10	12

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	6	5	6	7	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	1	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	83	90	93	106	85
X. Doenças do aparelho respiratório	155	166	157	166	154
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	19	12	21	13
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	6	1	4	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	2	6	8	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	4	7	5	12
XV. Gravidez parto e puerpério	37	34	40	32	38
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	4	4	3	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	1	3	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	3	5	6	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	44	38	43	46	45
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	3	5	10	4
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	450	441	446	509	446

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	-
II. Neoplasias (tumores)	6	5	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	15	11

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	2	5	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	2	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	28	30	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Município de São José das Palmeiras apresentou estimativa populacional de 3.654 habitantes no ano de 2019, conforme o IBGE. O detalhamento da população estimada por sexo e faixa etária foi feita nos dados do ano de 2015, onde a população total estimada era de 3.844 habitantes, destes mais da metade (57,62%) estava na faixa etária entre 20 à 59 anos, (27,91%) eram crianças e adolescentes e (14,46%) idosos acima de 60 anos.

No ano de 2019, São José das Palmeiras teve 60 Nascidos Vivos de mães residentes no Município, conforme dados do Tabnet - Sinasc.

No ano de 2019 houve quatrocentos e quarenta e seis (446) internações de residentes no Município, sendo a causa principal: doenças do aparelho respiratório (34,53%), seguido das doenças do aparelho circulatório (19,06%), neoplasias e tumores (10,98%), lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas (10,08%), gravidez, parto e puerpério (8,52%). Os (16,48%) restante foram Doenças infecciosas e parasitárias (7 internações), Transtornos mentais e comportamentais (12 internações), Doenças do sistema nervoso (6 internações), Doenças do aparelho digestivo (13 internações), Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (10 internações), Doenças do aparelho geniturinário (12 internações), Afecções originadas no período perinatal (4 internações), Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais (7 internações) e Contatos com Serviços de saúde (4 internações).

No Item 3.4 - Mortalidade por grupos de causas, São José das Palmeiras registrou 31 óbitos em 2019 (Dados: Tabnet), conforme as causas abaixo:

- I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias: 1
- II. Neoplasias (tumores): 7
- III. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas: 3
- IV. Transtornos mentais e comportamentais: 2
- V. Doenças do aparelho circulatório: 12
- VI. Doenças do aparelho respiratório: 3
- VII. Malformação congênita, deformidade e anomalias cromossômicas: 2
- VIII. Causas externas de morbidade e mortalidade: 1

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	622	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	622	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	622	-
Total	622	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 24/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

No ano de 2019, a Secretaria Municipal de Saúde de São José das Palmeiras contabilizou a seguinte produção SUS pela Unidade Básica de Saúde:

Consultas Médicas com Clínico Geral : 7.393

Atendimentos de Enfermagem: 713

Solicitação de Mamografias: 258

Coleta de Material para Exame Citopatológico do Colo do Útero: 299

Atendimentos Odontológicos: 1.672

Procedimentos Consolidados: 15.571, dentre eles:

Aferição de Pressão arterial: 6.287

Aferição de temperatura: 848

Curativos Simples: 2.860

Aferição de Glicemia Capilar: 1.037

Medição de Altura: 1.944

Medição de Peso: 2.595

Outros procedimentos: 4.899, dentre eles:

Testes Rápidos: 315

Cuidado de Estomas: 92

Retirada de pontos: 23

Visitas Domiciliares pelos Agentes Comunitários de saúde: 1.483

Usuários atendidos na Farmácia Básica: 27.960

No mês de Abril de 2019 foi realizada a 11ª Conferência Municipal de Saúde, com o Tema: Saúde como Direito e Dever de Todos, na mesma foi feita a eleição dos novos Conselheiros Municipais de Saúde. No mês de Maio, foi realizada a 3ª Conferência Municipal de segurança alimentar e nutricional, com o Tema: Comida no Campo e na Cidade: O que temos e o que queremos. A mesma foi realizada juntamente com a Secretaria de Educação e Secretaria de assistência Social.

Também no ano de 2019, foram realizadas campanhas e ações educativas e preventivas, dentre elas o Agosto Azul, em Prol da Saúde do Homem, onde foram realizados testes rápidos, aferição de pressão arterial, avaliação nutricional e solicitação de exame de PSA (para detecção de câncer de próstata), para os homens dentro da faixa etária. Em Outubro foi realizada a campanha Outubro Rosa, em alusão à Prevenção do câncer de mama e colo do útero, com programação de três atividades em dias diferentes, Zumba Rosa, Caminhada Rosa e Palestra Show com tema motivacional para as mulheres. No dia 30 de Novembro foi realizado um pedágio educativo em alusão ao dia mundial de Combate à AIDS e também panfletagem da Dengue.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	4	0	0	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	0	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	3	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	5	2	6	13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/02/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	1	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	2	4	6
Total	6	2	5	13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/02/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O Município de São José das Palmeiras possui uma Unidade Básica de Saúde de Gestão Municipal, um Hospital Geral de Gestão Dupla, uma Secretaria de Saúde de Gestão Municipal, um Pólo Academia da Saúde de Gestão Municipal, uma Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência de Gestão Dupla, uma Clínica de Fisioterapia de Gestão estadual e um laboratório de Análises Clínicas de Gestão Estadual.

Desta forma três unidades são de Gestão Municipal (42,85%), duas unidades de Gestão Dupla (28,57%) e duas unidades de Gestão Estadual (28,57%).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	0	5	14	3
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) do Município de São José das Palmeiras, atualmente conta com 57 profissionais de saúde na sua rede de serviços, e com 59 vínculos diferentes. Destes, 39 são estatutário efetivos, ou seja, 68,42% são servidores municipais concursados, 5 são Cargos Comissionados e o Restantes São prestadores de serviços SUS (Dados do CNES local, fevereiro -2020).

As tabelas acima estão mostrando valores diferentes por inconsistências do sistema.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas redes de Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter e/ou ampliar em 1% as consultas médicas por habitantes, estimadas pelas equipes da Atenção Primária e ESF.	Proporção de atendimentos realizados na Atenção Básica e ESF.	Número	7832	Número	7393	7.871	Número	94,39
2. Aumentar em 20% o número de ações relacionadas ao diagnóstico precoce de neoplasias.	Número de ações realizadas.	Número	11	Número	2	12	Número	18,18
3. Garantir 100% dos fármacos, através de disponibilidade do Estado, e assistência domiciliar, quando solicitada, às pessoas vítimas de câncer em tratamento com rádio e quimioterapia.	Proporção dos farmacológicos e assistência domiciliar ofertados.	Número	100	Número	11	100,00	Percentual	100,00
4. Adesão da Atenção Primária à Saúde ao processo de Tutoria da Secretaria do Estado do Paraná.	Adesão da Tutoria.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Realizar 100% dos encaminhamentos para consultas especializadas, conforme vagas disponíveis no CISCOPAR.	Proporção de consultas especializadas realizadas, conforme solicitação médica e vagas disponíveis no CISCOPAR.	Número	100	Número	0	100,00	Percentual	100,00
6. Registrar no Esus-AB 100% dos Atendimentos / Procedimentos realizados na Atenção Básica e ESF.	Proporção de atendimentos / Procedimentos registrados no Esus-AB.	Percentual	85	Percentual	90	100,00	Proporção	90,00
7. Melhorar a Infraestrutura da Unidade Básica de Saúde.	Proporção de aquisições e melhorias.	Número	100	Número	5	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Estruturar o Programa de Saúde da Pessoa Idosa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 4 ações por ano com o intuito de evitar fratura de fêmur em idosos.	Número de ações realizadas.	Número	4	Número	0	4	Número	0
2. Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Proporção de ações efetuadas.	Número	2	Número	0	2	Número	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar de maneira articulada, a Atenção à Saúde Bucal por meio de ações de promoção da Saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em 100% a cobertura populacional de Saúde Bucal.	Cobertura da Saúde Bucal.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.4 - Efetivar o cuidado com a Saúde Mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Encaminhar 100% dos usuários de álcool e drogas que buscam tratamento ao CAPS AD III / SIMPR.	Número de encaminhamentos.	Número	100	Número	5	100,00	Percentual	100,00
2. Encaminhar via CISCOPAR, 100% dos pacientes atendidos e que necessitam de avaliação psiquiátrica e tratamento medicamentoso.	Proporção de atendimentos efetuados.	Número	100	Número	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.5 - Organizar e qualificar a Atenção Materno-Infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 80% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas de Pré-Natal.	Proporção de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	75	Percentual	67,64	80,00	Percentual	67,64
2. Encaminhar 100% das gestantes de Alto Risco para avaliação e acompanhamento no Hospital de Referência.	Número de gestantes encaminhadas para Alto Risco.	Número	100	Número	11	100,00	Percentual	100,00
3. Diminuir e manter em zero (0) a taxa de mortalidade infantil.	Número de óbitos infantis.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
4. Monitorar e acompanhar 100% dos recém-nascidos de mães HIV e/ou Sífilis positivos.	Proporção de transmissão vertical.	Número	100	Número	2	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - INTERNAMENTO POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA.

OBJETIVO Nº 2.1 - Reduzir as internações por causas sensíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em 100% a cobertura da ESF à população da área urbana.	Número de equipes de ESF implantadas.	Número	100	Número	1	100,00	Percentual	93,70

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover a intersetorialidade do desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 70% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF na Saúde.	Proporção de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF.	Percentual	70	Percentual	86	70,00	Percentual	86,00
2. Aumentar em 50% ações/campanhas de educação em Saúde para a população.	Número de ações/campanhas efetuadas.	Número	13	Número	3	15	Número	23,07
3. Capacitar 80% da equipe ESF para acolhimento e notificação das vítimas de violência.	Número de capacitações realizadas.	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover o acesso da população São-Joseliense aos medicamentos contemplados no REMUME aos cuidados farmacêuticos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar a padronização do elenco municipal (REMUME).	Elaboração da padronização da REMUME e atualização anualmente.	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Capacitação do profissional farmacêutico no mínimo 2 vezes no ano.	Número de capacitações realizadas.	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
3. Realizar 02 campanhas anuais sobre o uso racional de medicamentos, com auxílio de assistente.	Número de campanhas realizadas.	Número	2	Número	0	2	Número	0
4. Promover a melhoria das condições da Assistência farmacêutica, com a implantação do atendimento em guichê individualizado.	Percentual de prescrições atendidas em guichê individualizado.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 5.1 - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental e vigilância da saúde do trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Investigar 100% dos óbitos infantis, maternos e fetais.	Proporção de óbitos infantis, maternos e fetais investigados.	Número	100	Número	1	100,00	Percentual	100,00
2. Aumentar e manter a cobertura do calendário básico de vacinação para 80%.	Percentual de cobertura vacinal adequada para as vacinas do calendário básico da criança.	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
3. Manter em 100% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Número	100	Número	0	100,00	Percentual	100,00
4. Manter e/ou aumentar proporção de testagem para HIV nos casos novos de Tuberculose, para 90%.	Proporção de exames anti - HIV realizados entre os casos novos de Tuberculose.	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	100,00
5. Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) registrados no SINAN em até 60 dias a partir da data de Notificação.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata encerradas até 60 dias após a notificação.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
6. Investigar e acompanhar 98% dos casos de hepatite B confirmados por sorologia.	Proporção de casos de hepatite B confirmados e acompanhados.	Número	98	Número	100	98,00	Percentual	100,00
7. Notificar 100% dos casos de acidente de trabalho grave, em que a Unidade Básica de Saúde tenha conhecimento.	Proporção de casos notificados de acidente de trabalho grave.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Realizar 99% das ações sanitárias consideradas necessárias.	Percentual de ações de vigilância sanitária de acordo com a legislação vigente.	Percentual	93	Percentual	100	99,00	Percentual	100,00
9. Ampliar para 70% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas e amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	70	Percentual	89	70,00	Percentual	89,00
10. Manter abaixo de 1% o índice de infestação predial do Aedes Aegypti.	Índice de infestação predial do Aedes Aegypti.	Percentual	1	Percentual	.74	1,00	Percentual	0,74
11. Invetigar 100% dos acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho.	Proporção de casos notificados de acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho investigados.	Número	100	Número	0	100,00	Percentual	100,00
12. Monitorar 100% dos óbitos de animais (cão, gato, morcego, macaco e cavalo) que podem transmitir raiva e/ou febre amarela.	Número de animais com sintomatologia suspeita de raiva e/ou febre amarela.	Número	100	Número	1	100,00	Percentual	100,00
13. Notificar 100% dos acidentes por escorpião e outros animais peçonhentos.	Número de casos de acidentes por escorpiões e outros animais peçonhentos notificados na UBS.	Número	100	Número	9	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA.

OBJETIVO Nº 6.1 - Intensificar ações junto ao gestor de saúde, visando desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetua como um instrumento de gestão e cidadania.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Equipar uma (1) sala para atendimento exclusivo da ouvidoria municipal.	Sala própria da ouvidoria equipada.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de Gestão Orçamentária e Gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de Gestão: PPA, LDO, LOA, PAS, RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS E RAG.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir participação social em 100% das ações do CMS.	Proporção de espaços abertos à participação da população nas reuniões do CMS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 8.1 - Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aplicar no mínimo 15% (quinze por cento) da receita líquida municipal de impostos em gastos com ações e serviços públicos de saúde.	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.	Percentual	15	Percentual	23,31	15,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - FORTALECIMENTO DOS CONVÊNIOS CONSAMU E CISCOPAR.

OBJETIVO Nº 9.1 - Manter os Convênios CONSAMU e CISCOPAR para o fortalecimento das ações em saúde no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter 100% dos convênios CONSAMU e CISCOPAR.	Proporção de Convênios CONSAMU e CISCOPAR ativos no Município.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Equipar uma (1) sala para atendimento exclusivo da ouvidoria municipal.	1
	Manter 100% dos convênios CONSAMU e CISCOPAR.	100,00
	Aplicar no mínimo 15% (quinze por cento) da receita líquida municipal de impostos em gastos com ações e serviços públicos de saúde.	23,31
	Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de Gestão: PPA, LDO, LOA, PAS, RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS E RAG.	100,00

	Encaminhar via CISCOPAR, 100% dos pacientes atendidos e que necessitam de avaliação psiquiátrica e tratamento medicamentoso.	0,00
	Garantir participação social em 100% das ações do CMS.	100,00
	Realizar 100% dos encaminhamentos para consultas especializadas, conforme vagas disponíveis no CISCOPAR.	0,00
	Melhorar a Infraestrutura da Unidade Básica de Saúde.	5,00
301 - Atenção Básica	Manter e/ou ampliar em 1% as consultas médicas por habitantes, estimadas pelas equipes da Atenção Primária e ESF.	7.832
	Investigar 100% dos óbitos infantis, maternos e fetais.	1,00
	Ampliar para 70% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF na Saúde.	86,00
	Manter em 100% a cobertura da ESF à população da área urbana.	1,00
	Ampliar para 80% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas de Pré-Natal.	67,64
	Encaminhar 100% dos usuários de álcool e drogas que buscam tratamento ao CAPS AD III / SIMPR.	5,00
	Manter em 100% a cobertura populacional de Saúde Bucal.	0,00
	Realizar 4 ações por ano com o intuito de evitar fratura de fêmur em idosos.	0
	Aumentar em 20% o número de ações relacionadas ao diagnóstico precoce de neoplasias.	2
	Aumentar e manter a cobertura do calendário básico de vacinação para 80%.	0,00
	Aumentar em 50% ações/campanhas de educação em Saúde para a população.	3
	Encaminhar 100% das gestantes de Alto Risco para avaliação e acompanhamento no Hospital de Referência.	11,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	0
	Diminuir e manter em zero (0) a taxa de mortalidade infantil.	0
	Manter em 100% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	0,00
	Capacitar 80% da equipe ESF para acolhimento e notificação das vítimas de violência.	0
	Adesão da Atenção Primária à Saúde ao processo de Tutoria da Secretaria do Estado do Paraná.	1
	Manter e/ou aumentar proporção de testagem para HIV nos casos novos de Tuberculose, para 90%.	100,00
	Monitorar e acompanhar 100% dos recém-nascidos de mães HIV e/ou Sífilis positivos.	2,00
	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) registrados no SINAN em até 60 dias a partir da data de Notificação.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Registrar no Esus-AB 100% dos Atendimentos / Procedimentos realizados na Atenção Básica e ESF.	90,00
	Investigar e acompanhar 98% dos casos de hepatite B confirmados por sorologia.	100,00
	Notificar 100% dos casos de acidente de trabalho grave, em que a Unidade Básica de Saúde tenha conhecimento.	100,00
	Investigar 100% dos acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho.	0,00
	Elaborar a padronização do elenco municipal (REMUME).	1
304 - Vigilância Sanitária	Capacitação do profissional farmacêutico no mínimo 2 vezes no ano.	2
	Garantir 100% dos fármacos, através de disponibilidade do Estado, e assistência domiciliar, quando solicitada, às pessoas vítimas de câncer em tratamento com rádio e quimioterapia.	11,00
	Realizar 02 campanhas anuais sobre o uso racional de medicamentos, com auxílio de assistente.	0
	Promover a melhoria das condições da Assistência farmacêutica, com a implantação do atendimento em guichê individualizado.	0,00
	Realizar 99% das ações sanitárias consideradas necessárias.	93,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar para 70% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	89,00
	Monitorar 100% dos óbitos de animais (cão, gato, morcego, macaco e cavalo) que podem transmitir raiva e/ou febre amarela.	1,00
	Notificar 100% dos acidentes por escorpião e outros animais peçonhentos.	9,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis, maternos e fetais.	100,00
	Capacitar 80% da equipe ESF para acolhimento e notificação das vítimas de violência.	0

Manter em 100% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	0,00
Monitorar e acompanhar 100% dos recém-nascidos de mães HIV e/ou Sífilis positivos.	2,00
Manter e/ou aumentar proporção de testagem para HIV nos casos novos de Tuberculose, para 90%.	100,00
Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) registrados no SINAN em até 60 dias a partir da data de Notificação.	100,00
Investigar e acompanhar 98% dos casos de hepatite B confirmados por sorologia.	100,00
Notificar 100% dos casos de acidente de trabalho grave, em que a Unidade Básica de Saúde tenha conhecimento.	100,00
Manter abaixo de 1% o índice de infestação predial do Aedes Aegypti.	0,74
Investigar 100% dos acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho.	0,00
Monitorar 100% dos óbitos de animais (cão, gato, morcego, macaco e cavalo) que podem transmitir raiva e/ou febre amarela.	1,00
Notificar 100% dos acidentes por escorpião e outros animais peçonhentos.	9,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	2.216.307,25	411.529,45	62.610,84	N/A	N/A	N/A	N/A	2.690.447,54
	Capital	70.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	70.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.799.300,00	224,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.799.524,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	22.101,48	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	24.101,48
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	33.500,00	28.810,46	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	62.310,46
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	2.000,00	30.000,00	18.532,32	N/A	N/A	N/A	N/A	50.532,32
	Capital	N/A	N/A	22.280,70	N/A	N/A	N/A	N/A	22.280,70
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Diretriz nº 1, Objetivo nº 1.1, Meta nº 1 - Manter e/ou ampliar em 1% as consultas médicas por habitantes, estimadas pelas equipes da Atenção Primária e ESF, não teve seu objetivo 100% alcançado, pois no ano de 2019 a ESF ficou dois meses sem médico.

Todas as metas que continham realização de ações, como na **Diretriz nº 1, Objetivo nº 1.1, meta 2** :Aumentar em 20% o número de ações relacionadas ao diagnóstico precoce de neoplasias; **Objetivo nº 1.2, meta 1**: Realizar 4 ações por ano com o intuito de evitar fratura de fêmur em idosos; **e meta 2**: Realizar 2 ações por ano para reduzir o número de óbitos prematuros; **Diretriz nº 3, Objetivo 3.1, meta 2**: Aumentar em 50% ações/campanhas de educação em Saúde para a população; **Diretriz nº 4, Objetivo 4.1, meta 3**: Realizar duas campanha anuais sobre o uso racional de medicamentos, com auxílio de assistente, não tiveram suas metas alcançadas por falta de profissional, visto que o município de São José das palmeiras possui um número reduzido de pessoal capacitado para tais ações e estas atividades demandam tempo e dedicação.

Diretriz nº 1, Objetivo 1.1, meta 7: Melhorar a infraestrutura da Unidade Básica de Saúde, no ano de 2019 foram adquirido para a UBS: duas geladeiras científicas para armazenamento de vacinas e medicamentos, um Fiat Toro, duas impressora,

Diretriz nº 1, Objetivo 1.3, meta 1: Manter em 100% a cobertura populacional de Saúde Bucal, devido a mudança na forma de cálculo no qual desconsidera as 20 horas por profissional e aceita apenas 40 horas por profissional (dentista), o município de São José das Palmeiras ficou zerado, no entanto se o método de cálculo considerasse profissional de 20 horas, teríamos a cobertura de 84%, pois contamos com dois profissionais de 20 horas semanais cada.

Diretriz nº 1, Objetivo 1.4, meta 2: Encaminhar via CISCOPAR, 100% dos pacientes atendidos e que necessitam de avaliação psiquiátrica e tratamento medicamentoso, esta meta não foi atingida pois no ano de 2019 o Consórcio (CISCOPAR) ficou sem Médico

Psiquiatra, no entanto os pacientes mais urgentes foram encaminhados via MAC.

Diretriz nº 1, Objetivo 1.5, meta 1: Ampliar para 80% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas de Pré-Natal, não foi alcançada a meta, considerando que muitas gestantes realizam consultas no hospital, além das consultas do SUS e também muitas começam o pré natal em outros municípios e continuam em São José ou ainda Começam em nosso município e não concluem aqui.

Diretriz nº 1, Objetivo 1.5, meta 4: Monitorar e acompanhar 100% dos recém-nascidos de mães HIV e/ou Sífilis positivos, no ano de 2019 duas crianças foram acompanhadas com resultados não reagentes.

Diretriz nº 2, Objetivo 2.1, meta 1: Manter em 100% a cobertura da ESF à população da área urbana, a meta não foi alcançada totalmente.

Diretriz nº 3, Objetivo 3.1, meta 3: Capacitar 80% da equipe ESF para acolhimento e notificação das vítimas de violência, não foi realizada capacitação no ano de 2019.

Diretriz nº 4, Objetivo 4.1, meta 1: Elaborar a padronização do Elenco Municipal (REMUME), não foi elaborado o REMUME municipal pois o Município utiliza o RENAME, Relação Nacional de Medicamentos Essenciais.

Diretriz nº 4, Objetivo 4.1, meta 4: Promover a melhoria das condições da Assistência Farmacêutica, com a implantação do atendimento em guichê individualizado, no ano de 2019 não foi implantado guichê individualizado, no entanto foram realizadas várias outras melhorias na Assistência Farmacêutica, como pintura, mobiliário novo, aquisição de geladeira científica para armazenamento de medicamentos, entre outros. No ano de 2019 foram atendidos 27.960 usuários na Farmácia Básica do Município.

Diretriz nº 5, Objetivo 5.1, meta 1: Investigar 100% dos óbitos infantis, maternos e fetais, no ano de 2019 teve um óbito de mulher em idade fértil (MIF), porém foi descartado óbito materno.

Diretriz nº 5, Objetivo 5.1, meta 2 : Aumentar e manter a cobertura do calendário básico de vacinação para 80%, ficou com resultado zerado, pois não foi possível gerar um relatório único de todas as doses aplicadas.

Diretriz nº 5, Objetivo 5.1, meta 3: Manter em 100% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial; E **Meta 4:** Manter e ou aumentar proporção de testagem para HIV nos casos novos de Tuberculose, para 90%, teve ausência de casos novos de Tuberculose Pulmonar no ano de 2019.

Diretriz nº 5, Objetivo 5.1, meta 7: Notificar 100% dos casos de acidente de trabalho grave, em que a Unidade Básica de Saúde tenha conhecimento, no ano de 2019 não houve casos de acidente de trabalho grave.

Diretriz nº 5, Objetivo 5.1, meta 10: Manter abaixo de 1% o índice de infestação predial do Aedes Aegypti, ficando com a média do ano de 0,74%, 1º ciclo: 0,67%, 2º ciclo: 0,63%, 3º ciclo: 0,61%, 4º ciclo: 1,20%, 5º ciclo: 0,63%.

Diretriz nº 5, Objetivo 5.1, meta 11: Investigar 100% dos acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho, no ano de 2019 não houve acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	8	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,95	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,85	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	87,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

RESULTADO DOS INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2019

1 - Número de óbitos prematuros (de 30 à 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

META 2019: 8 (Nº ABSOLUTO)

RESULTADO: 11 (Nº ABSOLUTO)

2 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.

META 2019: 100%

RESULTADO: 100%

3 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

META 2019: 100%

RESULTADO 2019: 100%

4 - Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos e pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10 e valente (2ª), poliomelite (3ª) e tríplice viral (1ª) e com cobertura vacinal preconizada.

META 2019: 100%

RESULTADO 2019:

5 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.

META 2019: 100%

RESULTADO 2019: 100%

6 - Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

META 2019: 100%

RESULTADO 2019: 100% - AUSÊNCIA DE CASOS

8 - Número de casos novos de Sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.

META 2019: 0 (ZERO)

RESULTADO 2019: 0 (ZERO)

9 - Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.

META 2019: 0 (ZERO)

RESULTADO 2019: 0 (ZERO)

10 ¿ Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

META 2019: 80%

RESULTADO 2019: 89%

11 ¿ Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 65 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

META 2019: 0,95

RESULTADO 2019: 0,74

12 ¿ Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

META 2019: 0,85

RESULTADO 2019: 0,96

13 ¿ Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.

META 2019: 40,00

RESULTADO 2019: 49,15

14 ¿ Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

META 2019: 19,00

RESULTADO 2019: 15,25

15 ¿ Taxa de mortalidade infantil.

META 2019: 1 (Nº ABSOLUTO)

RESULTADO 2019: 0 (ZERO)

16 ¿ Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

META 2019: 0 (ZERO)

RESULTADO 2019: (ZERO)

17 ¿ Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.

META 2019: 100%

RESULTADO 2019: 93,70%

18 *¿ Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.*

META 2019: 85%

RESULTADO 2019: 86%

19 *¿ Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.*

META 2019: 100%

RESULTADO 2019: 0% (Devido à mudança na forma de cálculo)

22 *¿ Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.*

META 2019: 4

RESULTADO 2019: 3

23 *¿ Proporção de preenchimento do campo ¿ocupação¿ nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.*

META 2019: 100%

RESULTADO 2019: 100% (Ausência de casos)

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	34.099,53	2.175.266,73	217.479,74	26.717,31	0,00	0,00	0,00	0,00	2.453.563,31
Capital	0,00	0,00	0,00	14.596,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.596,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	395.514,20	1.129.286,76	273.995,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.798.795,96
Capital	0,00	1.941,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.941,60
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	47.905,83	16.016,62	0,00	0,00	0,00	0,00	63.922,45
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	429.613,73	3.306.495,09	539.380,57	57.329,93	0,00	0,00	0,00	0,00	4.332.819,32

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,16 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,75 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	3,81 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	70,09 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	4,12 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,65 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.176,76
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,32 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,32 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,38 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,38 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	17,11 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,79 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	873.854,00	1.053.010,73	648.492,36	61,58
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	105.100,00	109.526,78	108.642,13	99,19
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	125.390,00	185.292,67	185.292,67	100,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	531.159,00	612.126,62	235.967,62	38,55
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	86.850,00	118.589,94	118.589,94	100,00
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	5.715,00	7.834,72	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	7.810,00	7.810,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	11.830,00	11.830,00	0,00	0,00

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.605.920,00	14.605.920,00	13.039.498,25	89,28
Cota-Parte FPM	10.572.100,00	10.572.100,00	9.253.460,95	87,53
Cota-Parte ITR	95.880,00	95.880,00	41.716,47	43,51
Cota-Parte IPVA	318.500,00	318.500,00	307.304,93	96,49
Cota-Parte ICMS	3.528.000,00	3.528.000,00	3.383.814,29	95,91
Cota-Parte IPI-Exportação	54.000,00	54.000,00	53.201,61	98,52
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	37.440,00	37.440,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	37.440,00	37.440,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	15.479.774,00	15.658.930,73	13.687.990,61	87,41

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	322.500,00	735.733,84	614.761,21	83,56
Provenientes da União	268.500,00	579.411,40	519.463,49	89,65
Provenientes dos Estados	0,00	31.305,42	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	50.000,00	120.708,02	92.988,72	77,04
Outras Receitas do SUS	4.000,00	4.309,00	2.309,00	53,59
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	322.500,00	735.733,84	614.761,21	83,56

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	3.933.607,25	4.462.361,99	4.231.103,49	6.956,64	94,97
Pessoal e Encargos Sociais	1.521.387,25	1.813.387,74	1.790.441,18	0,00	98,73
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.412.220,00	2.648.974,25	2.440.662,31	6.956,64	92,40
DESPESAS DE CAPITAL	76.000,00	70.596,00	14.596,00	0,00	20,68

Investimentos	76.000,00	70.596,00	14.596,00	0,00	20,68
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.009.607,25	4.532.957,99		4.252.656,13	93,82

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	677.650,74	988.201,85	0,00	23,24
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	675.650,74	596.710,50	0,00	14,03
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	2.000,00	391.491,35	0,00	9,21
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	6.956,64	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		995.158,49	23,40

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		3.257.497,64	
---	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	23,79
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	1.204.299,05
---	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00

Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LÍMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	2.279.807,25	2.639.087,56	2.461.212,67	6.946,64	56,96
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.683.300,00	1.820.712,00	1.800.727,56	10,00	41,56
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	43.500,00	71.158,43	63.922,45	0,00	1,48

Vigilância Epidemiológica	3.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.009.607,25	4.532.957,99		4.332.819,32	100,00

FONTE: SIOPS, São José das Palmeiras/PR, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 13/02/20 09:04:47

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa:

Nesta tabela pode-se verificar que a despesa total em saúde foi de 4.332.819,32 (Quatro milhões, trezentos e trinta e dois mil, oitocentos e dezenove reais e trinta e dois centavos), deste valor, 2.468.159,31 (dois milhões quatrocentos e sessenta e oito mil, cento e cinquenta e nove reais e trinta e um centavos) foram gastos na Atenção Básica, ou seja, 56,96% do valor total. E 1.800.737,56 (um milhão, oitocentos mil, setecentos e trinta e sete reais e cinquenta e seis centavos), 41,56% foram gastos na Assistência Hospitalar e Ambulatorial.

9.2. Indicadores financeiros:

Quanto aos indicadores financeiros, o percentual da Receita Própria aplicada em Saúde ficou em (23,79%), salientando que a LC 141/2012 estipula o valor mínimo de (15%).

A despesa total com saúde sob responsabilidade do Município foi de R\$ 1.176,76 (um mil, cento e setenta e seis reais e setenta e seis centavos), por habitante/ano. Teve um decréscimo de R\$ 50,47 (cinquenta reais e quarenta e sete centavos) por habitante em relação ao ano de 2018.

A participação da despesa com medicamento na despesa total com saúde foi de (5,32 %).

Destaca-se também o percentual da participação das despesas com pagamento de pessoal na despesa total de saúde que foi de (41,32%), teve um aumento de (4,9%) em relação ao ano de 2018.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO):

As receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde teve uma previsão inicial total de R\$ 15.479.774,00 (Quinze milhões, quatrocentos e setenta e nove mil e setecentos e setenta e quatro reais), após teve sua previsão atualizada para R\$ 15.658.930,73 (Quinze milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, novecentos e trinta reais e setenta e três centavos), e a receita realizada foi de R\$ 13.687.990,61 (treze milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, novecentos e noventa reais e sessenta e um centavos), 87,41%.

As receitas adicionais para financiamento da saúde correspondem às transferências de recursos do Sistema Único da Saúde, cuja previsão inicial foi de R\$ 322.500,00. Durante o exercício foi atualizada para R\$ 735.733,84 e a receita realizada foi de R\$ 614.761,21, representando um percentual de (83,56%).

Em 2019 a dotação atualizada para despesas com saúde totalizou R\$ 4.532.957,99, com predominância das despesas correntes, cujo percentual foi de (98,44%). Ressalta-se que o pagamento de pessoal e encargos sociais abrange (40,63%) do total deste grupo. Foi visto ainda que (93,82%) da dotação atualizada das despesas foram executadas.

Com relação às despesas por subfunção verificou-se que a atenção básica foi a que mais demandou recurso, até o 6º bimestre de 2019 foi liquidado o valor de R\$ 2.461.212,67, nesta categoria o que corresponde à (56,96%) do total liquidado no ano de 2019. E na sequência a Assistência Hospitalar e Ambulatorial com um percentual de

(41,56%) que corresponde o valor de R\$ 1.800.727,56.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

No ano de 2019 não houve auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é uma ferramenta que serve para avaliar o cumprimento das metas anuais estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS) e os Indicadores Pactuados. Desta forma, ele se constitui também em um importante instrumento de Planejamento de Saúde proporcionando Informações para a realização dos Planos e Programações seguintes.

A análise do alcance das metas, com significativo número de metas não alcançadas e ainda ações não realizadas, é revelador dos desafios que a Gestão Municipal do SUS enfrenta para superar dificuldades históricas e estruturais que persistem na organização e funcionamento do SUS no âmbito Municipal. Grande parte destas metas, não foi alcançada, principalmente, pela insuficiência de Recursos Humanos em quantidade e em capacitação para realizar as ações necessárias e determinantes para a efetiva obtenção das metas.

Deve-se considerar ainda, que toda ação para o alcance de qualquer meta, depende de uma equipe completa e qualificada, e na falta de um profissional da Equipe Mínima, todo o trabalho fica comprometido. Outro fator que compromete a eficiência das ações é o acúmulo de tarefas das pessoas, que acabam fazendo de maneira superficial por não dispor do tempo necessário para cada atividade.

Devemos considerar também, que no ano de 2019, a Secretaria de Saúde teve sua eficiência afetada pela saída de vários profissionais de extrema importância para a realização das atividades cotidianas e atividades complementares.

No entanto, a execução orçamentária e financeira no ano de 2019 foi positiva, pois o município investiu além do estipulado em ações e serviços de Saúde.

Dessa maneira o desafio no âmbito do SUS é identificar estas deficiências e desenvolver planos e ações eficientes que proporcionem resolutividade nas ações do SUS para que gradativamente estas metas sejam alcançadas e efetivamente tragam bons resultados para a população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Recomenda-se para o ano de 2020:

- ⚙ Aumentar o quadro de funcionários da Unidade Básica de Saúde, mantendo a equipe mínima necessária para a eficácia e eficiência das atividades que devem ser realizadas;
- ⚙ Encontrar as deficiências para verificar os motivos causadores e tentar da melhor forma resolvê-los.
- ⚙ Atribuir, aos setores responsáveis, a função de realização de ações voltadas à sua formação e conhecimentos.
- ⚙ Realizar as ações propostas na Programação 2020, voltadas à prevenção e orientações;

ERONISES FERNANDES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde
SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS/PR, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer:

SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS/PR, 24 de Março de 2020
